



EDITAL Nº 02/2026, DE 02 DE MARÇO DE 2026

Seleção de alunos para projetos de Pesquisa e Extensão

A Coordenação de Pesquisa e Extensão da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar - FACEP, no uso de suas atribuições e seguindo os termos do Regimento Interno da Instituição, torna pública a abertura de inscrições e seleção de alunos da FACEP para os Programas de Iniciação Científica (PIC), Iniciação Científica Voluntária (PIV) e Programa de Extensão Acadêmica (PEX). O presente Edital contempla a seleção de alunos para todos os cursos da Instituição, com desenvolvimento de atividades para os semestres 2026.1 e 2026.2.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1 A seleção de alunos do PIC, PIV e PEX será realizada pela Coordenação de Pesquisa e Extensão – COPEX, juntamente com o professor/coordenador do projeto.
- 1.2 As políticas institucionais de pesquisa têm como objetivo implantar a cultura de pesquisa em suas atividades acadêmicas, despertando no aluno o interesse em construir e difundir o conhecimento científico adquirido;
- 1.3 As políticas de extensão se constituem em um delineamento de ideais para a consolidação de atividades extensionistas com o objetivo de efetivar o processo interativo entre faculdade e a sociedade. A extensão é de caráter educativo, cultural e científico e um de seus principais objetivos é articular ensino e a pesquisa de forma indissociável.

2. DAS INSCRIÇÕES

- 2.1 As inscrições poderão ser realizadas no período de 02 a 09 de março de 2026, somente online pelo formulário: <https://forms.gle/eA6uf8Fy8ftofZxy5>.
- 2.2 Poderão participar do processo de seleção todos os alunos com IRA mínimo de 7,0 de todos os períodos, **exceto do primeiro e último de cada curso**;
- 2.3 O aluno poderá concorrer a pesquisa (somente um projeto) e extensão (somente um projeto). Se aprovado em dois projetos deverá ter disponibilidade para pelo menos dois encontros semanais;

Parágrafo único: será considerada a inscrição a partir da opção marcada na pergunta sobre o tipo de projeto que quer concorrer. Desta forma, quem marcou "Pesquisa somente"

automaticamente não concorrerá em projetos de Extensão e vice-versa. Se marcar "Pesquisa e Extensão" poderá concorrer nos dois.

- 2.4 Não será admitido a inscrição com e-mails de terceiros;
- 2.5 Antes de efetuar a inscrição, o aluno deverá conhecer este edital e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos;
- 2.6 Ao efetuar a inscrição, o aluno concordará com todas as exigências do presente edital;
- 2.7 O aluno poderá acessar a lista dos projetos de Pesquisa e Extensão submetidos para 2026 com as respectivas descrições nos **ANEXOS A e B** deste edital.
- 2.8 Para as inscrições duplicadas serão consideradas apenas a última inserção no formulário.

3. DO PROCESSO DE SELEÇÃO

- 3.1 A seleção dos alunos bolsistas e voluntários será realizada mediante dois critérios:
 - a) Entrevista (E) de natureza classificatória e eliminatória, atribuindo-se uma nota de 0 a 10 (peso 2);
 - b) Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) de natureza classificatória (peso 1);

Parágrafo único: O IRA será coletado pela própria COPEX junto a Secretaria da FACEP e repassado aos coordenadores dos projetos para o cálculo das notas.

- c) A ordem de classificação pela Nota Final (NF) será obtida considerando o cálculo:

$$NF = \frac{(E \times 2) + IRA}{3}$$

- .2 A entrevista será realizada pelo professor/coordenador do projeto entre os dias 11 e 13 de março de 2026, em horário que será divulgado junto com a homologação das inscrições no site da FACEP, na aba de Editais através do link: <https://facep.eduevolucao.com.br/editais/>.

4. DOS BENEFÍCIOS

- 4.1 Cada projeto de pesquisa ou extensão contará com um (01) bolsista;
- 4.2 A bolsa do projeto será destinada ao primeiro colocado da seleção;

Parágrafo único: Caso não assuma a vaga ou desista do projeto, a bolsa segue em ordem decrescente para o da colocação seguinte, considerando sua efetiva ocupação da vaga no projeto;

- 4.3 O benefício ao aluno consiste em uma bolsa de incentivo concedida na forma de desconto de até 30% diretamente na mensalidade do curso de graduação do(a) aluno(a) selecionado(a);

§ 1º Este benefício é concedido apenas para aqueles que pagam o preço integral das mensalidades do curso;

§ 2º Os alunos bolsistas de outros programas institucionais não poderão acumular os benefícios;

§ 3º Os alunos com bolsa parcial ou total de qualquer programa governamental não poderão ter o benefício;

4.4 Os alunos com bolsa parcial ou integral de qualquer programa governamental terão direito a bolsa de pós-graduação de até 30% nas mensalidades para cursar na FACEP;

4.5 O desconto será concedido de abril a dezembro de 2026, de acordo com a execução do projeto em que o aluno estará vinculado, tendo início a partir da data de assinatura do termo de compromisso;

4.6 A Faculdade Evolução poderá disponibilizar ajuda de custo para apresentação de trabalhos científicos em eventos realizados em outras localidades e publicações em revistas científicas de *qualis* reconhecido pela Capes;

4.7 Desconto na taxa de inscrição para o evento institucional VI Congresso de Pesquisa e Extensão em Ciências Sociais, Humanas e da Saúde (VI CONPECS).

5. DAS ATRIBUIÇÕES, RESPONSABILIDADES E RESTRIÇÕES

5.1 O aluno deverá disponibilizar uma carga horária de até 2 horas/semana para atividades presenciais relacionadas ao desenvolvimento do projeto;

5.2 Os alunos bolsistas e voluntários deverão obrigatoriamente apresentar parte dos resultados obtidos pelos seus projetos no próximo evento científico da Faculdade Evolução;

5.3 O não cumprimento dos descrito no item 5.1 e 5.2 acarretará o cancelamento da bolsa (inclusive de pós-graduação), ressarcimento dos valores descontados e não emissão de certificação de horas;

Parágrafo único: Caso o projeto seja descontinuado por quaisquer motivos ao longo do calendário acadêmico, o aluno terá sua bolsa interrompida e não receberá certificação de horas.

5.3 Para os alunos selecionados (bolsistas e voluntários) será obrigatório a criação e/ou atualização do currículo Lattes na plataforma do CNPq;

5.4 O aluno bolsista poderá ter o benefício (bolsa) suspenso se ultrapassar 25% de falta (sem a devida justificativa) da carga horária total prevista para realização do projeto;

5.5 O aluno não poderá ser bolsista por período superior a 1 (um) ano letivo consecutivo, após esse período em caso de renovação ou novo projeto, o aluno poderá fazer parte da equipe como voluntário(a);

5.6 O aluno NÃO pode ter reprovação na vigência do projeto (bolsista ou voluntário);

5.7 O aluno deverá comunicar à COPEX possíveis problemas que possam prejudicar o andamento das atividades propostas;

5.8 O atraso no pagamento da mensalidade poderá acarretar no cancelamento do benefício concedido.

6. DOS ALUNOS APROVADOS

6.1 O aluno(a) aprovado(a) no processo de seleção deverá assinar um termo de compromisso da COPEX para ter direito a assumir a vaga do projeto;

6.2 O aluno deverá iniciar suas atividades nos projetos a partir do dia 23 de março de 2026.

7. DOS PROJETOS DISPONÍVEIS PARA SELEÇÃO

7.1 Para escolher o projeto que pretende concorrer, o(a) aluno(a) deve escolher os projetos nos ANEXOS A e B neste edital e preencher o formulário no link disponível no item 2.1.

7.2 O total de vagas está descrito nos ANEXOS A e B, conforme definido a critério do professor(a) coordenador(a) do projeto, estando condicionada a sua operacionalização caso selecione ao menos 5 (cinco) alunos.

8. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 A homologação de inscrições, bem como o resultado das entrevistas dos projetos, será divulgada na aba EDITAIS no site da Faculdade Evolução. Link: <http://facep.eduevolucao.com.br/editais>

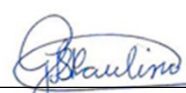
8.2 A inscrição do aluno para os programas de que trata o presente edital implicará total na aceitação das normas contidas no mesmo;

8.3 Informações complementares poderão ser obtidas na Coordenação de Pesquisa e Extensão, através do e-mail: copex.facep@gmail.com

8.4 Os casos omissos serão resolvidos pela COPEX junto ao Colegiado de Pesquisa e Extensão (COLPE) e Direção da Faculdade Evolução.

Pau dos Ferros/RN, 02 de março de 2026.

Prof. Me. José Shirley Pessoa do Nascimento
Coordenador de Pesquisa e Extensão – COPEX


Profª Ms. Genisa Lima de Sousa Raulino
Diretora da Faculdade Evolução

ANEXOS

ANEXO A – Propostas de projetos de Pesquisa para 2026

NOME DO PROJETO	PROFESSOR (A) COORDENADOR TITULAR	TIPO	RENOVAÇÃO	ÁREA/CURSO PREDOMINANTE DO PROJETO	VAGAS	DESCRIÇÃO (Justificativa ou Resumo)
ESTRESSE OCUPACIONAL E SONOLÊNCIA DIURNA EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA NO ALTO OESTE POTIGUAR	Lucas Santos Alves	Pesquisa	Sim	Enfermagem	10	Os enfermeiros da Atenção Primária à Saúde enfrentam uma carga de trabalho intensa, influenciada por diversos fatores que podem comprometer sua saúde mental. Jornadas extensas, o desgaste emocional ao lidar com pacientes em diferentes condições de saúde, a sobrecarga administrativa e a necessidade de trabalho em equipe são aspectos que favorecem o desenvolvimento do estresse ocupacional. Além disso, essas condições podem impactar negativamente o sono desses profissionais, resultando em privação de sono e sonolência diurna excessiva. Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo analisar a presença de estresse ocupacional e sonolência diurna em enfermeiros da Atenção Primária à Saúde no Alto Oeste Potiguar, além de verificar possíveis correlações entre essas variáveis. Para isso, será realizada uma pesquisa de campo descritiva e quantitativa, utilizando questionários padronizados para mensurar os níveis de estresse ocupacional e sonolência diurna em enfermeiros que atuam na cidade de Pau dos Ferros – RN. Os dados coletados serão analisados estatisticamente por meio do software JASP®, com a aplicação de testes para verificar diferenças significativas entre as médias obtidas ($p < 0,05$). Espera-se que os achados deste estudo contribuam para a compreensão dos impactos do estresse ocupacional e da privação de sono nessa população, fornecendo subsídios para a implementação de políticas públicas que minimizem os efeitos negativos sobre a saúde desses profissionais.
SIMULAÇÃO CLÍNICA PARA AUTOGESTÃO DA INSULINA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - INSULAR APS	Rosane Shirley Saraiva de Lima	Pesquisa	Não	Enfermagem	7	O diabetes mellitus é um importante desafio para a Atenção Primária à Saúde, sobretudo quando há necessidade de insulinoaterapia, cuja autoadministração requer habilidades técnicas específicas e compreensão adequada das orientações relacionadas ao preparo, armazenamento e rodízio dos locais de aplicação. Possíveis fragilidades nesse processo podem comprometer o controle glicêmico, aumentar o risco de complicações e impactar



						negativamente a autonomia dos usuários. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo implementar uma estratégia educativa baseada em simulação in situ para o desenvolvimento de competências relacionadas à autogestão da insulino terapia em pacientes acompanhados na Atenção Primária à Saúde. Trata-se de pesquisa quase experimental, com abordagem multimétodos, envolvendo 24 participantes, número definido a partir de estudo piloto previamente realizado. Serão aplicados instrumentos pré e pós-intervenção, incluindo checklist observacional da técnica de aplicação, questionário de conhecimento e escala de autoconfiança. Espera-se contribuir para o fortalecimento da autonomia no cuidado, para a qualificação da prática assistencial e para a produção de evidências científicas aplicáveis à realidade da Saúde da Família.
Núcleo de Pesquisa em Psicologia, Políticas Públicas e Territorialidades (NUPSIT)	Hudson Walker Simão Carneiro	Pesquisa	Sim	Psicologia	10	A conjuntura político-econômica brasileira sinaliza um aprofundamento das desigualdades e precarização das políticas públicas, que impacta os sujeitos na vivência cotidiana em forma de desemprego, violência e condições de saúde. Estes aspectos são sentidos diretamente pela classe trabalhadora, sobretudo mediante os recortes de gênero/sexualidade e raça/etnia, o aspecto regional, transformações intraurbanas, a dinâmica presente nas ruralidades, o processo de urbanização, o acesso à moradia digna, a mobilidade urbana, os espaços inclusivos e a esfera climática, entre outros fatores que afetam a qualidade de vida e a saúde mental/emocional dos sujeitos. Diante disso, o NUPSIT apresenta-se enquanto espaço para desenvolvimento de pesquisa, extensão e ensino, articuladas à graduação. Com isso, objetiva, de modo geral, analisar a organização e atuação das Políticas Públicas e os impactos do contexto sociopolítico/socioespacial nas demandas da população. São objetivos específicos: discutir os atravessamentos de classe social, gênero/sexualidade, raça/etnia e interseccionalidades atreladas às Políticas Públicas; debater acerca de planejamento e dinâmicas territoriais, bem como as transformações intraurbanas no contexto do sertão e semiárido. Para isso, propõe-se metodologicamente a qualificação do debate por meio de discussão em grupo, a partir de referencial teórico implicado com as linhas de pesquisa deste projeto, de modo que sirvam à proposição de estudos, pesquisas e ações deste núcleo de pesquisa.



MAPELO 2.0: O Impacto da Inteligência de Dados e da IA Generativa na Gestão Estratégica de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) do Alto Oeste Potiguar	Francisco Edmilson Dias Araújo	Pesquisa	Não	Administração	15	Esta pesquisa investiga a integração de ferramentas de Business Intelligence (BI) e Inteligência Artificial Generativa (IA) no planejamento estratégico de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) localizadas no Alto Oeste Potiguar. O problema central reside na carência de processos decisórios baseados em dados nessas instituições, o que compromete a mensuração do seu impacto social e a sustentabilidade institucional. O objetivo geral é analisar como a adoção dessas tecnologias emergentes otimiza a formulação de metas e a análise de cenários no Terceiro Setor regional. A metodologia possui natureza qualitativa e quantitativa, adotando o método hermenêutico-dialético para a análise de conteúdo. Serão realizados estudos de caso múltiplos com coleta de dados via questionários e observação participante. Espera-se que os resultados forneçam um modelo replicável de inteligência organizacional que fortaleça a gestão social no semiárido, culminando na submissão de um artigo científico em periódico de alto impacto, conforme exigido pelo edital.
Núcleo Científico de Administração - NUCAD	José Shirley Pessoa do Nascimento	Pesquisa	Não	Administração	10	O projeto propõe a criação e estruturação do Núcleo Científico de Administração (NUCAD) com foco na criação de um repositório digital e banco de dados bibliométricos da produção acadêmica do curso de Administração da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar (FACEP). Além de organizar o acervo de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), o núcleo atuará na realização de estudos bibliométricos para mapear o perfil científico do curso desde sua implementação, identificando tendências temáticas e lacunas de conhecimento, permitindo uma análise histórica da evolução do curso, numa oportunidade de compreender o DNA científico do curso de Administração da FACEP.
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NA ERA DIGITAL: PENSAMENTO CRÍTICO, CRIATIVIDADE E INFORMAÇÃO - DECEDI	Francisco Fernando Pinheiro Leite	Pesquisa	Sim	Interdisciplinar	15	A Inteligência Artificial (IA) generativa tem sido amplamente utilizada no ensino superior, influenciando a forma como docentes e discentes acessam, processam e produzem conhecimento. No entanto, sua incorporação levanta questionamentos sobre os impactos na construção do pensamento crítico, da criatividade e das competências informacionais dos estudantes. Este estudo tem como objetivo analisar os efeitos da IA generativa no ensino superior, identificando desafios e oportunidades no uso dessas tecnologias. Para tanto, será adotada uma abordagem mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos. Serão aplicados questionários estruturados a estudantes e docentes universitários para mapear a frequência e as percepções do uso da



						IA. Além disso, entrevistas semiestruturadas com professores e especialistas em educação digital permitirão uma análise aprofundada dos impactos dessas ferramentas. Os dados quantitativos serão analisados por meio de estatística descritiva e inferencial, enquanto os dados qualitativos serão examinados por meio da análise de conteúdo. Espera-se que os resultados contribuam para a formulação de diretrizes que promovam o uso ético e pedagógico da IA generativa no ensino superior, garantindo um equilíbrio entre inovação tecnológica e desenvolvimento cognitivo.
--	--	--	--	--	--	--

ANEXO B – Propostas de projetos de Extensão para 2026

NOME DO PROJETO	PROFESSOR (A) COORDENADOR TITULAR	TIPO	RENOVAÇÃO	ÁREA/CURSO PREDOMINANTE DO PROJETO	VAGAS	DESCRIÇÃO (Justificativa ou Resumo)
Núcleo de Bases Neurobiológicas (NBNB): Neurociências para Universitários	Lucas Santos Alves	Extensão	Não	Interdisciplinar	10	Este projeto surge da necessidade de realizar trabalhos de extensão e pesquisa no Alto Oeste Potiguar, abordando temáticas muitas vezes estigmatizadas, como o comportamento e sua vasta complexidade. É inegável que temáticas referentes ao bem-estar mental, como a qualidade do sono, o estresse e a ansiedade, têm impacto direto na vida de milhares de pessoas no mundo, contribuindo para o desenvolvimento de transtornos psiquiátricos e outros fatores de adoecimento. Em um contexto em que os maiores centros de estudo sobre neurociências, comportamento e saúde estão concentrados em grandes cidades, é essencial reconhecer que o conhecimento científico não deve se restringir a essas localidades. Assim, este projeto propõe atividades educacionais voltadas para a divulgação de temas pertinentes à comunidade científica no ensino superior, visando não apenas compreender as bases biológicas e patológicas, mas também entender os fenômenos biopsicossociais que permeiam o cotidiano. Destaca-se que a interiorização do conhecimento neurocientífico é fundamental para proporcionar alternativas que mitiguem os impactos relacionados ao processo saúde-doença nos universitários do interior potiguar. Ao centrar esforços nessa região, busca-se não apenas disseminar o conhecimento, mas também promover ações capazes de transformar



						positivamente a qualidade de vida e o bem-estar mental dos estudantes universitários.
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PRIMEIROS SOCORROS PARA JOVENS ADOLESCENTES	Lígia Fernanda da Silveira Andrade	Extensão	Sim	Enfermagem	20	Os primeiros socorros constituem-se na realização de técnicas que visam socorrer indivíduos que estejam adoecidos ou feridos, a fim de diminuir as chances de óbito das vítimas e aumentar a expectativa de um prognóstico positivo. A Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) estimou que, até o final de 2022, quase 400 mil pessoas poderiam vir a óbito por causas cardiovasculares. Muitos desses óbitos poderiam ser evitáveis, por exemplo, por meio da utilização da técnica de reanimação cardiopulmonar em vítimas de parada cardiorrespiratória. Paralelamente, as estatísticas também mostram que aproximadamente 95% das mortes por engasgos ocorrem no ambiente doméstico, o que evidencia a relevância de disseminar educação em saúde sobre as técnicas de desengasgo. Diante desse cenário, é imprescindível que esses conhecimentos não estejam restritos aos profissionais da saúde, sendo pertinente a propagação dessas orientações a jovens adolescentes para que, em situações de urgência e emergência, possam prestar assistência ao seu seio familiar e também à comunidade em que estejam inseridos.
Núcleo de Orientação e Suporte à Cidadania - NÓS	Marcos Aurélio Holanda Guerra	Extensão	Não	Interdisciplinar	15	A criação do Núcleo de Orientação e Suporte à Cidadania (NÓS) justifica-se pela necessidade premente de reduzir o hiato entre o conhecimento jurídico-social acadêmico e as camadas mais vulneráveis da população de Pau dos Ferros/RN e região. Alinhado às políticas de extensão da FACEP, o projeto busca efetivar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo uma atuação que transcende os muros da instituição para alcançar a transformação social. O projeto atende ao critério de relação com a sociedade ao propor ações diretas contra a exclusão social e a desinformação sobre direitos fundamentais. A proposta foca na inclusão, servindo como instrumento de apoio a políticas públicas regionais e fortalecendo o papel da FACEP como agente de desenvolvimento social.
Direito na Escola	Cícero Otávio de Lima Paiva	Extensão	Sim	Direito	12	A academia não se resume ao campo do ensino e, exatamente por essa razão, compreende-se que o tripé acadêmico — ensino, pesquisa e extensão — precisa caminhar de forma integrada e paralela. No âmbito das ciências jurídicas, notadamente por se tratar de uma ciência social aplicada, as atividades de extensão revelam-se de suma relevância para a construção sólida



						do processo formativo. Tais atividades fazem-se necessárias por diversas razões, seja para a prestação de um serviço qualificado à sociedade, seja para proporcionar ao discente uma imersão que transcenda os limites da sala de aula. É nesse contexto que o projeto se insere, ao pretender levar conhecimento jurídico a determinada camada da sociedade. No Brasil, diferentemente de outros países, o Direito não é lecionado no âmbito do ensino médio, mesmo em suas noções básicas; entretanto, há um conjunto significativo de direitos fundamentais que devem ser amplamente divulgados, inclusive para o público ao qual este projeto se destina.
Enfermeiros da Alegria	Rafael Jeremias de Aquino Nunes	Extensão	Sim	Enfermagem	15	O hospital é um espaço destinado à recuperação da saúde; contudo, a mudança da rotina cotidiana, o afastamento do ambiente domiciliar, o processo de adoecimento e o próprio tratamento geram estresse e, conseqüentemente, sofrimento psíquico. O riso pode ser compreendido como um instrumento relevante para o enfrentamento dessas adversidades. Nesse sentido, o espaço hospitalar mostra-se propício para o desenvolvimento de atividades lúdicas que contribuam tanto para o bem-estar dos pacientes quanto para o aprimoramento de competências e habilidades de estudantes da área da saúde. Assim, pretende-se realizar, no ambiente hospitalar, atividades lúdicas, musicoterapia e contação de histórias conduzidas por acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Pedagogia e Psicologia. Sob a supervisão de dois professores, os estudantes desenvolverão ações voltadas aos pacientes do Hospital Regional Doutor Cleodon Carlos de Andrade. O projeto será executado em três etapas: treinamento dos alunos, visita hospitalar e avaliação das atividades realizadas.
CONNECTA - Cadastro de Oportunidades para Estudantes e Egressos	Francisco Fernando Pinheiro Leite	Extensão	Sim	Administração	15	A inserção no mercado de trabalho ainda durante a graduação constitui etapa fundamental para o desenvolvimento profissional dos estudantes, uma vez que o contato com experiências práticas possibilita o aprimoramento de competências técnicas e comportamentais, amplia as perspectivas de empregabilidade e facilita a transição para a vida profissional. Contudo, um dos desafios enfrentados pelas instituições de ensino superior consiste em conectar alunos e egressos a oportunidades compatíveis com suas formações, interesses e disponibilidades. Na Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar (FACEP), a diversidade de perfis acadêmicos e a origem dos estudantes, provenientes de diferentes municípios, impõem dificuldades adicionais a esse



						processo. Atualmente, as solicitações de empresas interessadas na contratação de estagiários ou profissionais chegam à instituição de maneira não estruturada, exigindo que os setores responsáveis realizem buscas informais e demoradas para identificar alunos disponíveis e interessados. Esse cenário, além de ineficiente, pode resultar na perda de oportunidades para os estudantes e na dificuldade de atendimento às demandas empresariais. Diante desse contexto, o projeto de extensão propõe a criação de um banco de dados estruturado e permanentemente atualizado, reunindo informações essenciais sobre alunos e egressos de diversos cursos interessados em ingressar no mercado de trabalho. A iniciativa permitirá a identificação ágil de candidatos adequados para vagas de estágio e emprego, garantindo maior eficiência no encaminhamento e contribuindo para o fortalecimento da relação entre a FACEP, o corpo discente e as empresas da região, ao mesmo tempo em que promove a empregabilidade e o desenvolvimento econômico local.
Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF)	Pedro Balduino de Sousa Neto	Extensão	Sim	Ciências Contábeis	15	O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) é uma iniciativa que visa oferecer suporte gratuito à comunidade, auxiliando na resolução de questões contábeis e fiscais, além de promover a educação tributária. Em Pau dos Ferros/RN, muitas pessoas enfrentam dificuldades para compreender e cumprir suas obrigações fiscais, o que pode gerar insegurança jurídica e problemas financeiros. O projeto busca não apenas prestar atendimento contábil à população, mas também capacitar estudantes e cidadãos, tornando-os mais conscientes quanto às suas responsabilidades fiscais e ao papel social dos tributos no financiamento das políticas públicas e no desenvolvimento coletivo.
Circo Pedagógico	José Raul de Sousa	Extensão	Não	Pedagogia	10	O presente projeto ancora-se na concepção contemporânea de extensão universitária como dimensão estruturante e indissociável do ensino e da pesquisa, conforme estabelecem o Plano Nacional de Educação e as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Nessa perspectiva, a extensão deixa de ocupar um lugar periférico ou meramente assistencialista e passa a assumir centralidade na formação acadêmica, constituindo-se como espaço privilegiado de produção de conhecimento socialmente referenciado. Trata-se de compreender a universidade como instituição comprometida com as demandas concretas da sociedade, superando modelos transmissivos e verticalizados de saber. Ao propor o Circo Pedagógico como eixo estruturante



						de ações interdisciplinares entre os cursos de Pedagogia e Enfermagem, o projeto enfrenta a fragmentação curricular ainda presente na formação superior, promovendo uma abordagem integrada, dialógica e contextualizada do conhecimento, na qual teoria, prática e compromisso social se articulam de maneira orgânica.
Cuidar, educar e apoiar: Assistência a pacientes Oncológicos e seus familiares	Maria Juliete Maia Gomes Ribeiro	Extensão	Sim	Enfermagem	10	O câncer configura-se como uma das principais causas de morbidade e mortalidade no Brasil, demandando uma abordagem interdisciplinar que assegure suporte adequado aos pacientes e seus familiares. Este projeto propõe a integração dos cursos de Enfermagem, Psicologia e Pedagogia, com vistas à oferta de uma assistência humanizada e integral, contemplando dimensões físicas, emocionais e educativas do cuidado. A atuação articulada dessas áreas possibilita um acompanhamento de natureza holística, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e, simultaneamente, para a consolidação de uma formação acadêmica socialmente comprometida. A iniciativa busca impactar diretamente a comunidade local ao promover suporte integral aos pacientes oncológicos e às suas redes de apoio, além de fomentar a conscientização acerca da relevância da abordagem interdisciplinar na atenção à saúde. A interação entre Enfermagem, Psicologia e Pedagogia amplia o escopo do atendimento, alcançando não apenas demandas clínicas, mas também aspectos emocionais e educacionais que permeiam o processo de adoecimento. Ademais, a participação discente no projeto contribui para a formação de profissionais mais reflexivos, empáticos e preparados para a atuação colaborativa em contextos complexos de cuidado.
EntreLços DM: Educação em Saúde e Autocuidado em Diabetes no Território	Rosane Shirley Saraiva de Lima	Extensão	Não	Enfermagem	8	O diabetes mellitus configura-se como uma das principais condições crônicas acompanhadas na Atenção Primária à Saúde, demandando das pessoas elevado nível de autocuidado, capacidade de tomada de decisão e adesão contínua ao tratamento. Nesse cenário, a educação em saúde desenvolvida no território assume papel estratégico na prevenção de complicações e no fortalecimento da autonomia das pessoas que convivem com a doença. O projeto EntreLços DM justifica-se pela necessidade de estreitar a relação entre universidade e comunidade, promovendo ações educativas contextualizadas, dialógicas e humanizadas, ao mesmo tempo em que proporciona aos estudantes de Enfermagem experiências práticas integradas à formação acadêmica. Ao adotar metodologias ativas, a iniciativa favorece a construção de um



						aprendizado significativo, estimula a reflexão crítica e contribui para a qualificação do cuidado em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
Se liga, ADM! Podcast	Francisco Edmilson Dias Araújo	Extensão	Sim	Administração	25	A proposta fundamenta-se na Curricularização da Extensão e nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Administração, estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 5/2021, estruturando o podcast como instrumento de gestão da aprendizagem e desenvolvimento de competências. O projeto articula dimensões humanas, analíticas e quantitativas, promovendo sustentabilidade organizacional, prontidão tecnológica e comunicação baseada em evidências. Além disso, aproxima teoria e prática por meio da integração com o ecossistema local e parceria com o SEBRAE, contribuindo para a formação empreendedora, crítica e alinhada às demandas reais do mercado.
IntegraPICS - Práticas Integrativas e Bem-Estar Acadêmico	Flávia Maraísa de Paiva Silva	Extensão	Não	Enfermagem	10	A rotina acadêmica frequentemente envolve sobrecarga emocional, estresse, ansiedade e sedentarismo, afetando o desempenho acadêmico e profissional, além da qualidade de vida da comunidade universitária. As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) têm sido reconhecidas como estratégias eficazes na promoção da saúde integral, estimulando o autocuidado, o equilíbrio físico e emocional e a prevenção de adoecimentos. Este projeto justifica-se pela necessidade de oferecer espaços de cuidado, escuta e promoção da saúde dentro do ambiente acadêmico, fortalecendo o bem-estar coletivo e contribuindo para uma formação mais humanizada.